



**ESCOLA MUNICIPAL CELSO ALVES MOURÃO**

**LEI DE CRIAÇÃO N. 1441 DE 10 DE MARÇO DE 1994**

**DECRETO DE RECONHECIMENTO Nº106/2002**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP)**  
**ESCOLA MUNICIPAL CELSO ALVES MOURÃO**  
**GESTÃO 2024-2025**

Porto Nacional/TO  
Jan./2024

*“O exercício de uma profissão implica comprometimento e responsabilidade de quem a exerce; deve ter caráter erudito e não rotineiro, mecânica ou repetitiva; uma prática e não tão somente teoria; competência adquirida após uma longa formação; e principalmente ser uma atividade de natureza altruísta, que presta um precioso serviço à sociedade”.*

*(LEMOSSE).*

## **1- IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Escola Municipal Celso Alves Mourão

CNPJ: 02.007.769/0001-67

Localização: AV. Nações Unidas, S/N, Setor Vila Nova, Porto Nacional/TO.

Fone: 63 3363 - 3081

LEI de criação N. 1441 de 10 de março de 1994

## **2- EQUIPE GESTORA**

**Gestor Educacional:** Sheylla de Araújo Barbosa.

**Secretária Escolar:** Aldair Almeida Pereira.

**Coordenadora Pedagógica;** Janaina Bernardes Silva.

**Orientador Educacional:** Luana de Fátima Montel Teixeira

**Coordenador Administrativo:** Jussara Cristina Alves Rodrigues.

## **ESCOLA MUNICIPAL CELSO ALVES MOURÃO - EMCAM**

**Prefeito Municipal:** Ronivon Maciel.

**Secretária Municipal de Educação:** Joana dos Reis Neres

**Diretora Pedagógica:** Wilma Alves Amorim Marinho

**Superintendente:** Cymara Cristiane Braga Sousa

**Coordenadora Pedagógica Municipal:** Angélica Pugas.

**Supervisor Educacional:** Cassia Segala Pereira

**Gestor Educacional:** Sheylla de Araújo Barbosa.

**Secretária Escolar:** Aldair Almeida Pereira.

**Coordenadora Pedagógica:** Janaina Bernardes Silva

**Orientador Educacional:** Luana de Fátima Montel Teixeira

**Coordenador Administrativo:** Jussara Cristina Alves Rodrigues.

## SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE EDUCACIONAL	3
OBJETIVOS DA ESCOLA	10
PERSPECTIVA PEDAGÓGICA DA ESCOLA	11
CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO	11
CONCEPÇÃO DE ESCOLA	13
CONCEPÇÕES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	13
CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM E ENSINO	14
CONCEPÇÕES DE CONHECIMENTO	15
CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO	15
CONCEPÇÃO DE INCLUSÃO	16
GESTÃO DEMOCRÁTICA	17
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	18
EQUIPE DIRETIVA	18
REDE DE APOIO À INCLUSÃO - AEE	19
AGENTE ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL – SERVIÇOS GERAIS	20
AGENTE ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL – VIGIAS	20
AGENTE ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL	20
AMBIENTES ESCOLAR:	21
8.1 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA	27
IDEB – RESULTADOS E METAS	27
GESTÃO FINANCEIRA	29
GESTÃO JURÍDICA	29
PROJETOS	31
REFERENCIAS	41

## INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico, ou **PPP**, é um documento que garante a autonomia para as instituições de ensino em relação à proposta de orientação de suas práticas educacionais, estabelecendo os objetivos do ambiente educacional, podendo incluir desde a proposta curricular até a gestão administrativa no mesmo.

Proposta do documento, representa a síntese do pensamento administrativo-pedagógico institucional e retrata a trajetória que vem sendo percorrida pela comunidade escolar na consolidação do desejo de uma educação de qualidade nos níveis e modalidades de ensino atendidas.

O referido projeto tem um caráter propositivo, pois, define concepções e princípios coerentes com a legislação vigente e com o Plano Nacional de Educação, devendo ser o balizador da Educação Básica na Instituição, bem como da relação entre os seus diferentes níveis de ensino.

Este documento constitui o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Celso Alves Mourão e propõe ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola de uma forma sistematizada, consciente, científica e participativa.

Desta forma, entendemos este projeto, como um processo constituído de objetivos e meios que necessitará ser permanentemente revisto a partir das ações cotidianas, da reflexão e do diálogo, buscando um maior envolvimento na ação educativa, considerada de responsabilidade de todos os membros da Comunidade Escolar e Civil.

Nesse sentido, percebe-se as dimensões e cumplicidades dos pilares da proposta, que se traduz no amplo sentido de ser:

- É **projeto** porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.
- É **político** por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.
- É **pedagógico** porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

Representa construção coletiva e denomina-se Projeto porque faz uma projeção da intencionalidade educativa. Denomina-se político porque define uma proposta do grupo e

expressa um conhecimento próprio, contextualizado, consciente e partilhado, com vistas à formação do cidadão. Denomina-se pedagógico porque define a intencionalidade formativa, refletida e fundamentada, ou seja, a efetivação da finalidade da escola na formação para a cidadania. A reflexão à cerca do projeto político-pedagógico da Escola Municipal Celso Alves Mourão contempla:

- A qualidade do ensino nas dimensões: formal, técnica e política.
- Esforço coletivo e participativo.
- Ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprir seus propósitos e sua intencionalidade.

A elaboração desse projeto tem com vistas ao aproveitamento da aprendizagem baseado nos princípios à liberdade, autonomia, flexibilidade e democracia, adotando como referencial teórico a Constituição Federal e a LDB, salientando que a ação educativa se constitui como ato intencional e diversificado.

O Projeto Político Pedagógico leva em conta a Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº. 9394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, e Conselho Municipal de Educação. No art. 3º da LDB nº 9.394/96 estão explícitos os princípios norteadores do projeto pedagógico:

- I - Igualdade de condições para acesso e permanência na escola;
- II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- IV - Respeito a liberdade e apreço a tolerância;
- V - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - Gestão democrática do ensino público, na forma da lei e da legislação do sistema de ensino;
- IX - Garantia do padrão de qualidade;
- X- Valorização da experiência extra - curricular;
- XI - Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII- Consideração com a diversidade étnico - racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013).

Este Projeto Político-Pedagógico não é um documento definitivo, ao contrário, tem caráter dinâmico que possibilita mudanças que estejam sempre de acordo com os interesses e necessidades de uma sociedade justa e igualitária.

A duração do PPP é indefinida, pois baseia –se na rotina diária da escola e pode sofrer alterações durante o ano e a cada ano.

### **OBJETIVO GERAL**

Organizar as atividades pedagógicas que a escola realizará, guiando a administração da instituição e a condução do aprendizado e formação integral dos estudantes, com base nos conteúdos previstos na BNCC – Base Nacional Comum Curricular e DCT – Documento Curricular do Tocantins.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover uma gestão democrática e participativa envolvendo todos os segmentos da comunidade escolar.
- Assegurar a permanência dos alunos na escola.
- Sensibilizar as famílias em relação a assiduidade dos estudantes na frequência das aulas e acompanhamento nas atividades propostas.
- Enfatizar a importância da participação dos estudantes nas aulas de reforço escolar.
- Promover o atendimento inclusivo para estudantes com deficiência.
- Acompanhar o acesso e permanência dos alunos residentes no campo, por meio da frequência diária e sensibilização das famílias e do setor de transporte.

### **HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA**

A Escola Municipal Celso Alves Mourão recebeu esse nome em homenagem ao Senhor Celso Alves Mourão, por ter sido uma pessoa pioneira da cidade de Porto Nacional e por se interessar em alfabetizar todos os seus funcionários de suas fazendas criando nela uma escola com esse objetivo. A sua lei de criação nº 1441/1994, parecer do Conselho Municipal de Educação nº 007/2002 e Decreto de Reconhecimento nº106/2002.

Essa escola atende alunos residentes nos setores circunvizinhos e Zona Rural, muitos deles de nível social econômico médio baixo e de baixa renda, servidores públicos, empresários, microempresários, entre outros que optam por matricular nesta unidade de ensino, por ofertar um ensino que sempre busca a qualidade e por estar centralizada em local de fácil acesso.



Atendemos alunos em diversas condições sociais, os que têm famílias bem estruturadas, que os pais acompanham seus filhos e sua rotina escolar e os apoiam no fazer pedagógico, no entanto há famílias com particularidades diferenciadas, sendo assim a equipe busca aprimoramento e discernimento para diversificar suas metodologias para que facilite o ensino e aprendizagem do aluno.

Quanto ao suporte à integração família-escola, a Escola reconhece e respeita as diferentes formas de organização das famílias e prioriza momentos de diálogo, buscando, em seu cotidiano, estabelecer estreita comunicação, fazendo uso, para tanto, de meios adequados.

Considerando que a capacidade de perceber, mediar e superar os diferentes desafios atuais e futuros é uma constante na vida das pessoas, a Escola preocupa-se em proporcionar vivências que instrumentalizem seus educandos a enfrentar os desafios cotidianos, de forma a priorizar a vida e a dignidade humana, acima de qualquer outra possibilidade e alternativa.

Nessa conjuntura, a Escola almeja dos egressos, atuação ética, autônoma, versátil, inovadora, crítica e hábil na resolução de problemas, visando à qualidade da vida e considerando prioritária a condição humana. Busca, dessa forma, que sejam reconhecidos, pela sociedade, como seres engajados em uma vida íntegra e digna.

As metas a seguir expostas edificam a concretude da realização dos objetivos da Escola Municipal Nossa Senhora da Piedade: desenvolver ações, projetos e programas que possibilitem o desenvolvimento de uma cultura organizacional que alcance novas competências educacionais e gerenciais; promover a constante atualização tecnológica; adequar a estrutura física às demandas educacionais, à inovação e ao aperfeiçoamento intermitente do processo educacional; desenvolver a gestão democrática e participativa; consolidar a imagem de instituição educacional arrojada, o incentivo à convivência família e escolar; estabelecer e fortalecer parcerias para as novas realidades educacionais; ampliar as fontes alternativas de receita; e aumentar as condições de sustentabilidade financeira.

## **OBJETIVOS DA ESCOLA**

Na Escola Municipal Celso Alves Mourão, os objetivos cumprem importante papel na definição de ações e propósitos mais amplos que, por sua vez, respondem às expectativas e às exigências da comunidade escolar. Assim, a Escola se propõe a:

- Oferecer à comunidade ensino de qualidade que contribua para o desenvolvimento da autonomia responsável, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania.
- Oportunizar e dar condições, nas diferentes etapas da Educação Básica, para que todos os sujeitos desenvolvam suas capacidades para a formação plena.
- Educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética.
- Orientar o sujeito para gestar e construir seu projeto de vida de forma responsável durante o seu percurso formativo.
- Ensinar com vistas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos.
- Proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos por meio de estimulação frequente.

### **PERSPECTIVA PEDAGÓGICA DA ESCOLA**

A conjuntura social, na qual todos estão imersos, amplia o papel e o significado da educação escolar, exigindo que a mesma opere em aberta e constante interação com a dinamicidade da vida. Nesse contexto, a Escola assume, cada vez mais, atribuições específicas na formação das pessoas de sua comunidade.

Partindo dessa premissa, a Escola Municipal Celso Alves Mourão se apresenta como local onde a dignidade da vida se constitui como referencial maior na construção de uma sociedade justa e fraterna. A Escola promove a educação como processo contínuo de transmissão, construção e desenvolvimento de conhecimentos, culturas e valores, ao considerar que, apesar de todo o aparato que envolve a ação educativa, é nas relações humanas que reside à essência da formação dos indivíduos.

No entanto, para a Escola, não basta estar a serviço do estudante como indivíduo. É preciso, além disso, estar presente na sociedade de tal modo que o estudante, ao desempenhar seu papel, contribua com a construção de um mundo que respeite a vida em todas as suas dimensões.

### **CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO**

As exigências impostas ao ser humano e à sociedade pelo processo econômico

e pelo decorrente apelo de desenvolvimento tecnológico determinam a necessidade de estender a ação educativa por todo o curso da vida, tornando a educação um processo permanente e continuado.

A educação possui referencial e legislação específicos nos âmbitos federal, estadual e municipal. Aqui, se destaca a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.394, de 20 de novembro de 1996, de âmbito federal, especialmente seu Capítulo III, Dos princípios e Fins da Educação Nacional, Art. 2º, o qual determina que a educação é “[...] dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana”, tendo “por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1996).

Convergente a essa determinação, a Escola Municipal Celso Alves Mourão toma a educação como uma dinâmica organizativa dos saberes e das formas de interação das pessoas com o meio social no qual atuam. A condição de respeitar e valorizar todos se constitui, portanto, foco da ação educativa, em que os diferentes e as diferenças são respeitados e valorizados ao promover a ampliação do autoconhecimento e a superação de dificuldades, que, antes de serem atribuídas ao outro, devem ser analisadas na perspectiva do próprio sujeito.

Cuidar e educar significa compreender que o direito à educação parte do princípio da formação da pessoa em sua essência humana. Trata-se de considerar o cuidado no sentido profundo do que seja acolhimento de todos – crianças, adolescentes, jovens e adultos – com respeito e, com atenção adequada, de estudantes com deficiência, jovens e adultos defasados na relação idade-escolaridade,(...) e povos do campo. (BRASIL, 2010a, p. 12).

Cabe destacar que, quando o fazer pedagógico, na Escola, desloca seu eixo central para a criança e o estudante, a cidadania também ganha contorno especial na proposta da Instituição. Assim, a Escola entende que a cidadania deve e pode ser exercida em todas as suas instâncias, oportunizando espaços de participação para a comunidade escolar como prática do humanismo contemporâneo. (BRASIL, 2010a).

Por outro lado, não menos importante e que ganha contorno transversal na proposta da Escola, é a inclusão, como forma de possibilitar o aprender com qualidade. Tal proposta exige um esforço de todos na construção de formas de mediação, metodologias

e instrumentos avaliativos que dêem conta de atender às especificidades das crianças e dos estudantes com dificuldades e limitações, como também tempos e ritmos diferenciados, de acordo com as condições humanas, profissionais e estruturais disponíveis na instituição.

## **CONCEPÇÃO DE ESCOLA**

A Escola configura-se como a instância que, estabelecida pela sociedade, se incumbem de garantir que as novas gerações tenham acesso ao legado cultural da humanidade. É um espaço geográfico e histórico onde a educação se dá de forma intencional, estruturada, sistematizada e explícita. Nela, o conhecimento é assimilado, apropriado e construído ativamente, revestindo-se de criticidade e inovação, colaborando para o avanço cultural e atendendo às novas necessidades do ser humano.

Nesse contexto, todos os integrantes e também a própria Escola se transformam conforme as inquietações, as percepções, as mediações e as superações que ocorrem a todo o momento.

A Escola, como entidade educativa, tem como papel principal, a ampliação do repertório cultural, artístico e intelectual das suas crianças e de seus estudantes, motivo pelo qual se faz e se torna importante e significativa dentro da sociedade, contribuindo para a sua formação.

Além disso, a instituição escolar não pode estar desconectada do mundo afetivo da criança e do estudante, já que esse é um todo indivisível. A construção do conhecimento significativo se dá com envolvimento e disposição. Ninguém se entrega a uma atividade com alegria e prazer sem que esteja a ela integrado e envolvido por inúmeros aspectos e interesses. A Escola, portanto, deve estar atenta aos aspectos afetivos das crianças e dos estudantes, visto que esses aspectos são condições fundamentais para a participação, tanto no processo de aprendizagem como na formação do espírito de solidariedade e colaboração.

A Escola Municipal Celso Alves Mourão, tem como compromisso o desenvolvimento do ser humano, colaborando, de forma sistematizada e direcionada, para sua formação por meio da veiculação e produção de conhecimentos socialmente válidos. A estreita relação com a comunidade é perseguida, levando em conta suas características e necessidades.

## **CONCEPÇÕES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO**

Todas as crianças, estudantes, professores e funcionários da Escola Municipal Celso Alves Mourão, são considerados sujeitos singulares, possuidores de uma história e de uma cultura. A trajetória dos sujeitos constitui o desenvolvimento humano como algo que acontece por conta das aprendizagens que ocorrem na escola e fora dela, caracterizando-se pelas transformações biológicas, emocionais, sociais, psicológicas e culturais que ocorrem ao longo da vida.

A escola se organiza pedagogicamente para atender às necessidades do desenvolvimento humano em cada etapa de ensino. Por isso, o planejamento de todas as ações tem como foco principal “[...] os sujeitos que dão vida ao currículo e à escola” (BRASIL, 2010a, p. 02). Atendendo a diferentes grupos etários, a escola entende que tais grupos precisam se reconhecer como tais.

A infância e a juventude não podem ser reduzidas a um recorte etário, uma vez que sua dimensão transcende a idade dos sujeitos, estando, porém, relacionada com suas experiências vividas. Assim, a Escola considera o princípio da dignificação do ser humano, que é constituído pelo respeito e pela individualidade do sujeito.

### **CONCEPÇÕES DE APRENDIZAGEM E ENSINO**

A Escola Municipal Celso Alves Mourão prioriza a aprendizagem dos conceitos científicos, éticos, e tecnológicos que não poderiam ser apropriados fora dela. Para tanto, se alicerça na perspectiva da mediação daquele que conhece e domina o objeto do conhecimento.

No entanto, os saberes que cada criança, estudante e professores trazem para a escola, fruto de suas experiências como sujeitos, são reconhecidos, levando em consideração os tempos e os ritmos. Ainda assim, para que aconteça esse processo de ensinar e aprender, a escola oferece espaços de aprendizagem e instrumentos mediadores, como cadernos pedagógicos, livros didáticos e paradidáticos, tecnologias educacionais, jogos e brinquedos. Igualmente oferece todos os recursos necessários para que a aprendizagem aconteça de forma eficaz e significativa.

O ensino requer planejamento, organização e sistematização dos conhecimentos, buscando atingir, em cada etapa de ensino, as expectativas de aprendizagem. Por isso, a Escola defende o ensino não apenas de conteúdos, mas também de valores, conceitos, atitudes e competências, que, certamente, contribuirão com a formação de cada indivíduo.

## **CONCEPÇÕES DE CONHECIMENTO**

O desenvolvimento pleno do ser humano depende do aprendizado que um determinado grupo cultural realiza, a partir da interação com outros indivíduos. A aprendizagem possibilita, orienta e estimula o desenvolvimento das características psicológicas, especificamente humanas e culturalmente organizadoras.

Respeitar e valorizar as individualidades e as dificuldades significa dizer que o desafio da escola é ir além das informações e de como são transmitidas.

Uma abordagem pedagógica coerente, com uma concepção de aprendizagem significativa, entende que o ponto inicial da aprendizagem deve ser sempre a concepção prévia dos estudantes, a partir da qual se deve proceder a escolha das técnicas, estratégias e atividades a serem desenvolvidas com vistas à mudança dos conceitos para os científicos. Sob essa perspectiva, o conhecimento é um importante instrumento para promoção da autonomia, da liberdade, do direito e do compromisso.

## **CONCEPÇÕES DE CURRÍCULO**

O currículo é movimento e envolve as práticas docentes e institucionais com o intuito de ampliar e construir novos conhecimentos. É o currículo que organiza o que será ensinado e aprendido em termos de conhecimento para a promoção do desenvolvimento integral das crianças e dos estudantes. Ainda se configura como um conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados, cumprindo papel relevante na construção das identidades socioculturais a partir de um processo educacional, que, garantindo a qualidade das aprendizagens, é:

[...] constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes. (BRASIL, 2010b, p. 28).

O currículo deve ser o sustentáculo para as ações do processo educacional, apontando os princípios, as diretrizes, os objetivos, as estratégias, os conceitos e os métodos, contextualizados pela realidade, com o compromisso de corresponder aos anseios da comunidade escolar.

Nas etapas do ensino, o currículo abarca o que prevêem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e demais legislações vigentes,

atentando-se para as especificidades, os objetivos e as expectativas de aprendizagem definidas na Proposta Curricular da própria Escola. (BRASIL, 2010<sup>a</sup>)

## **CONCEPÇÃO DE INCLUSÃO**

A inclusão nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com o qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para, então, orientá-lo de maneira adequada. Perceber a forma como o estudante se desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente.

Na Escola Municipal Celso Alves Mourão, o compromisso de educar está aliado à responsabilidade do estudante, da família e dos profissionais que o acompanham, ao compartilhamento de informações e recursos que beneficiam o desenvolvimento do estudante e ao fornecimento de um diagnóstico formal a respeito da deficiência e/ou síndrome que apresenta.

Considerar as diferentes características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem é de fundamental importância, sendo, porém, preciso verificar as condições de aprendizagem que a instituição escolar pode oferecer. A Escola prioriza o bem-estar dos estudantes, compreendendo que são únicos e diferentes, mesmo naquilo em que se assemelham. Em decorrência, estabelece critérios que visam beneficiar a aprendizagem e o desenvolvimento de todos, bem como colaborar para que ambos ocorram.

Avaliar cada situação de acordo com a necessidade do estudante conduz a estratégias de intervenção no que se refere às necessidades educacionais específicas, seja por meio das orientações recebidas por profissionais especializados e/ou pelo conhecimento e prática adquiridos na relação diária entre escola e estudante. A partir disso, são apresentados os possíveis encaminhamentos para os casos que a Escola se dispõe a atender.

## **CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE**

Essa escola atende estudantes residentes nos setores circunvizinhos e zona rural, muitos deles de nível social econômico de média e baixa renda, servidores públicos, empresários, microempresários, entre outros que optam por matricular nesta unidade de

ensino, por ofertar um ensino que sempre busca a qualidade e por estar centralizada em local de fácil acesso.

Atendemos alunos em diversas condições sociais, os que têm famílias bem estruturadas, que os pais acompanham seus filhos e sua rotina escolar e os apoiam no fazer pedagógico, no entanto há famílias com particularidades diferenciadas, sendo assim a equipe busca aprimoramento e discernimento para diversificar suas metodologias para que facilite o ensino e aprendizagem do aluno.

Até o ano de 2019 a escola atendia a modalidade EJA, porém devido à redução no quantitativo de alunos, a modalidade deixou de existir na unidade escolar.

## **GESTÃO DEMOCRÁTICA**

A Escola Municipal Nossa Celso Alves Mourão, no que tange à gestão, reafirma seu compromisso com a ética, o diálogo e a comunicação, assentando seu processo educativo nos princípios do respeito ao outro e apreço à liberdade. Ser ético é ser capaz de exercer a gestão de forma democrática, como princípio que abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira. A gestão democrática aqui proposta implica no poder compartilhado e na participação efetiva do coletivo como compromisso que supera o individualismo e tem, na partilha, seu referencial maior.

Contudo, acrescida a dimensão confessional da Escola no contexto da educação nacional, desde 1996, a partir da Lei nº 9.394/96, a gestão democrática tornou-se obrigatoriedade não só do ponto de vista da qualidade da educação, mas também sob a égide da lei.

A gestão tem sido foco de longas e profundas discussões no campo educacional, superando seu aspecto meramente administrativo, outrora reinante, para, em seu lugar, dar ênfase às questões de convívio humano e organização coletiva como forma de valorizar a vida, reconhecendo o valor, a energia e as potencialidades de todos os envolvidos. Tal perspectiva denota o cunho participativo necessário a uma gestão atual, integrada às reais necessidades e aos anseios de sua comunidade.

Por isso, na Escola Municipal Celso Alves Mourão, a democracia caracteriza-se por uma postura aberta e de argumentação receptiva, o que significa constituir formas de participação em que todos possam compartilhar as decisões à medida que, envolvidos, contribuem para consolidar a gestão democrática, baseada no diálogo e no respeito.



## GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Na Escola Municipal Celso Alves Mourão, os colaboradores, equipe gestora, corpo docente e administrativo, são considerados sujeitos históricos e sociais, que imprimem, no seu fazer diário, a dinamicidade necessária para a materialização de seus projetos.

### EQUIPE DIRETIVA

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Sheylla de Araújo Barbosa	Gestora Educacional	Pedagogia / Gestão, Orientação e Supervisão Escolar
Aldair Pereira de Brito Almeida	Secretária Escolar	Ensino Médio / Técnico em Gestão Escolar
Silvia Daniela Parente Nascimento	Auxiliar de Secretária Escolar	Ensino Médio / Técnico de Enfermagem (enf.do trabalho)
Jussara Cristina Alves Rodrigues	Coord. Administrativo Financeiro	Tecnologia em logística
Janaina Bernardes Silva	Coord. Pedagógica	Pedagogia / Linguagens, Mestre em Histórias das populações amazônicas
Valdiléria Maria Ferreira Duarte	Auxiliar da Coord. Pedagógica	Pedagogia / Educação Infantil e Séries Iniciais
Luana de Fatima Montel Teixeira	Orientadora Educacional	Pedagogia / Psicopedagogia

### CORPO DOCENTE

NOME	FORMAÇÃO	TURNO	ANO
Dorilene Gomes de Sousa Silva	Letras e pedagogia/Especialização	Vespertino	1ºA
Ednai de Lima Marinho	Pedagogia/Especialização	Vespertino	1ºB
Lucidalva Candido de Oliveira Mendes	Pedagogia/Especialização	Vespertino	2º A
Marcia Rejanea Pereira Dias dos Santos	Pedagogia/Especialização	Vespertino	2º B
Reijane de Sousa Guimarães Gomes	Pedagogia e Geografia/Especialização	Vespertino	2º C

Elizangela Gomes R. P. Tavares	Pedagogia/Especialização	Matutino	3° A
Arlete Martins da Silva	Pedagogia/Especialização	Matutino	3° B
Meirivania Mendes Reis Rocha	Pedagogia/Especialização	Vespertino	3° C
Mayara Monteiro Parente	Pedagogia/Especialização	Vespertino	3° D
Leila de Souza Rocha	História e pedagogia/Especialização	Matutino	4° A
Rejane Mara Neris P. Silva	Letras /Especialização	Matutino	4° B
Alcides Rodrigues Soares	Geografia / especialização	Matutino	5° A
Milva dos Santos Sérgio	Geografia / especialização	Matutino	5° B
Terezinha de Jesus Alves Amorim	Geografia / especialização	Matutino	5° C
Rivaldo Pereira da Costa	Libras	Matutino	4° e 5°

#### REDE DE APOIO À INCLUSÃO – AEE

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Regilene Miranda Gomes Cardoso	Pedagogia / Psicopedagogia	Professora AEE
Maria de Fátima Gomes Nunes	Pedagogia / Libras	Sala de Recursos

#### APOIO PEDAGÓGICO

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Mariene de Moura Carvalho	Letras	Sala de Leitura
Rômulo da Luz Santarém Costa	Pedagogia/História	Laboratório de informática

#### ORGANIZAÇÃO DA HORA ATIVIDADE

A Lei 11.738/2008 determina em seu **artigo 2º**, que na composição da jornada de trabalho deve ser distribuída em 2/3 (dois terços) para o desempenho das atividades de interação com os educandos e 1/3 da jornada de trabalho para atividades extraclasse (preparar aula, correções de provas, planejamento, etc). § 2º Por profissionais do magistério público da educação básica entendem-se aqueles que desempenham as atividades de docência ou as de suporte pedagógico à docência, isto é, direção ou administração, planejamento, inspeção, supervisão, orientação e coordenação educacionais, exercidas no âmbito das unidades escolares de educação básica, em suas diversas etapas e

modalidades, com a formação mínima determinada pela legislação federal de diretrizes e bases da educação nacional.

## SERVIDORES ADMINISTRATIVO

### AGENTE ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL – Manipuladoras de alimentos

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Rozilene Santos de Souza	Manipuladoras de alimentos	Ensino Médio
Fabiane Lopes Ferreira	Manipuladoras de alimentos	Ensino Médio
Maria de Fátima Pereira Lopes	Manipuladoras de alimentos	Ensino Médio

### AGENTE ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL – SERVIÇOS GERAIS

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Sebastiana Corado de Souza	Serviços gerais	Ens. Fundamental – Séries iniciais
Meire Wilson Ferreira Reis	Serviços gerais	Ensino Médio
Eudilene Dias Cardoso	Serviços gerais	Ensino Médio

### AGENTE ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL – VIGIAS

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Edmilson Rodrigues da Silva	Vigia Noturno	Ens. Médio
Sidney Pinto da Silva	Vigia Noturno	Ens. Médio
Túlio Marcos G. dos Santos	Vigia Noturno	Ensino Fundamental

### AGENTE ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
Sônia Aires Santana	Porteira / Desvio de Função	Ensino Médio/Técnico Alimentação Escolar e Secretaria.
Márcia Régia Ribeiro Pereira Albuquerque.	Porteira (Manipuladora de Alimentos/ Desvio de função)	Ensino Médio / Técnico de Enfermagem

### PROFISSIONAIS DE APOIO

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
------	----------	--------

Daniela Janoario Alves	Ensino Médio	Profissional de apoio
Laís Ferreira da Silva	Ensino Médio	Profissional de apoio
Leicione de Sousa Ribeiro	Ensino Médio	Profissional de apoio
Lorrany Mendes da Silva Matos	Ensino Médio	Profissional de apoio

## ORGANIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

A escola atende alunos do ensino fundamental 1º ano 5ª ano e a modalidade AEE nos seguintes períodos:

Período Matutino: 7h às 11h 15min.

Período Vespertino: 13h às 17h 15min.

A escola atende 08 turmas no período matutino, sete da sala regular e 01 sala de recurso, 08 turmas no período vespertino, sete turmas da sala regular e uma turma de sala de recurso, num total de 16 turmas. A escola possui também 01 sala de leitura que atende os alunos nos dois turnos, sendo utilizada para as aulas de reforço dos professores do apoio pedagógico, que também realizam o empréstimo de livros para alunos que queiram levar para casa.

## Quadro de turmas 2024

Turma	Número de alunos	Turno
1º A	25	VESPERTINO
1º B	25	VESPERTINO
2º A	25	VESPERTINO
2º B	25	VESPERTINO
2º C	25	VESPERTINO
3º A	25	MATUTINO
3º B	25	MATUTINO
3º C	25	VESPERTINO
3º D	25	VESPERTINO
4º A	30	MATUTINO
4º B	30	MATUTINO
5º A	30	MATUTINO
5º B	30	MATUTINO
5º C	30	MATUTINO
AEE	15	MATUTINO
AEE	15	VESPERTINO

**TOTAL** \_\_\_\_\_ **405 ALUNOS**

**AMBIENTES ESCOLAR:**

A Escola Municipal Celso Alves Mourão visa sensibilizar os estudantes sobre a preservação e cuidado com a estrutura e mobiliários.

O prédio da escola é próprio e já passou por adaptações ao longo dos anos, e hoje conta com as seguintes dependências:

QT	ESPAÇO FÍSICO	Adequada	Inadequada	Observações
07	Salas de aula		x	Falta acesso a acessibilidade em duas salas.
01	Sala de recurso AEE		x	Falta ampliação. Pois os matérias, armários, computadores e mesas são colocados muito próximos uns dos outros, devido a sala se estreita e pequena.
01	Sala da Direção		x	Falta ampliação.
01	Secretaria	x		
01	Sala dos professores		x	Falta ampliação e mobiliários, a sala é composta de uma mesa com 05 cadeiras e um armário, que também é utilizada como sala da coordenação pedagógica, e também acontecem aulas de reforço. Geralmente os professores planejam na sala de informática. Onde também ocorre o reforço de segunda a quinta feira.
01	Laboratório de informática	x		
01	Depósito (alimentação escolar)		x	Falta ampliação.
01	Quadra de esportes		x	Falta alambrado e pintura
01	Quadra de areia	x		

03	Banheiros masculino e feminino		x	Falta acessibilidade
01	Banheiro dos Servidores		x	Falta
01	Cantina		x	Ampliação e Ventilação
01	Depósito de material pedagógico e tecnológico		x	
01	Sala de Leitura		x	Ampliação, ventilação e mobiliários. A sala possui apenas uma mesa pequena com 04 cadeiras, onde acontece aulas de reforço com frequência. A sala não cabe uma turma de alunos, caso ocorrer uma visita para leitura.
01	Refeitório		x	Inexistente

### **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**

A Escola Municipal Celso Alves Mourão conta com uma sala de Recursos, que atende alunos tanto da unidade escolar matriculados na sala regular que possuem laudo, que são aprovados pelo censo, e que tem as especificidades que exigem a matrícula na sala de AEE, em relação ao atendimento aos alunos com deficiência, a equipe busca orientar e atender da melhor forma possível, pesquisando, estudando, trocando experiências e buscando subsídios para que cada vez mais possamos desenvolver um trabalho inclusivo e de qualidade, os alunos são matriculados na sala regular, e tem a oportunidade de participar das aulas no contra turno das aulas na sala de AEE - Atendimento Educacional Especializado. Nas aulas os alunos têm acesso aos diversos tipos de materiais adaptados, diversificados, tem acesso a internet, computadores, brinquedos e brincadeiras que ajudam no desenvolvimento intelectual e psicomotor.

Na sala de recurso está lotada uma professora que faz atendimento nos dois turnos a Regilene Miranda Gomes Cardoso, na sala regular os alunos são inseridos normalmente e em relação as atividades desenvolvidas por eles, são todas adaptadas, pois temos alunos com baixa visão, alunos autistas em nível de suporte 1,2 e 3, temos alunos cadeirantes, que não possuem nenhuma mobilidade entre outros, eles realizam atividade que são de nível de

fácil compreensão. Todos os alunos laudados e que não possuem mobilidades ou mobilidade reduzida e autistas possuem o profissional de apoio diariamente durante sua permanência na escola.

Os professores da sala regular possuem uma relação com a professora da sala de AEE, onde nos planejamentos trocam informações e planejam com base nas habilidades que cada aluno possa adquirir.

Sendo assim de acordo com a LDB nº 9694/96, 20 de dezembro, em seu capítulo V – se constrói um novo olhar para a educação especial, viabilizando a prática inclusiva, enfatizada no art.º 58 - entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

**§ 1º** Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial.

**§ 2º** O atendimento educacional será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular. Sendo assim faz-se cumprir essa lei com um trabalho de qualidade e assertividade.

Dessa forma, desde 20 de dezembro de 1996, com a Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Capítulo V – da Educação Especial, se constrói um novo olhar para a Educação Especial, viabilizando uma prática inclusiva — que enfatiza, no art. 58, que a educação especial pode ser entendida “para os efeitos desta Lei, essa modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educando portador de necessidades especiais” Lei nº 13 146 de julho de 2015, Estatuto da pessoa com deficiência.

## **QUALIDADE DO ENSINO APRENDIZAGEM**

Na Escola Municipal Celso Alves Mourão, para aprimoramento da prática pedagógica realiza inicialmente o diagnóstico dos alunos, para após esse processo, intensificar o trabalho de acordo com os níveis de desempenho de cada aluno. Na sala de aula, com atividades diversificadas, adaptadas entre outros.

As dificuldades relatadas em atas de Conselho de Classe/Série ao findar de cada bimestre descrevem o real desenvolvimento do aluno, para que sejam realizadas

intervenções necessárias a fim de sanar os déficits identificados durante o processo no aprendizado do estudante.

Os Projetos e ações desenvolvidas tem como finalidade direcionar o foco de atuação do professor, subsidiando para a formação integral dos alunos. A utilização dos espaços escolar e os recursos tecnológicos disponibilizados, assim como os recursos financeiros, permitem ações com enfoque centrado tanto no professor quanto no aluno.

Sabemos e temos a convicção de que o aluno é o “centro do processo educativo” e cabe ao professor ser um agente ativo, mediador entre aluno e conhecimento e também ser responsável pela sua formação e pela sua aprendizagem.

- Realizar diagnóstico objetivando a metodologia adequada para melhor trabalhar as dificuldades identificadas nos alunos.
- O professor planejará aulas diversificadas, que estimulem a compreensão do aluno e ao mesmo tempo desperte interesse.
- Proporcionar aulas dinâmicas, sanando a dificuldade apresentada.
- Trabalhar com temas geradores;
- Trabalhar com palavras chave semanalmente;
- Confeccionar material de apoio para uso em aula de reforço;
- Realizar aula de reforço semanalmente para os alunos que apresentarem baixo rendimento em parceria com o profissional de apoio da sala de leitura;
- Realizar momento de leitura em parceria com o apoio pedagógico e equipe pedagógica;
- Disponibilizar materiais para leitura, onde os alunos possam ter contato diariamente;

Com relação aos estudantes com deficiências procuramos nos orientar da melhor maneira, pesquisando, trocando experiências e buscando subsídios para que cada vez mais possamos desenvolver nossa função na inclusão social. Sendo que a escola já conta com sala de AEE onde atendemos os estudantes com necessidades educacionais especiais e com dificuldades de aprendizagem.

## **CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO INTERNA**

A escola ofertará formações internas que deverão ser agendadas e comunicadas com antecedência aos servidores a serem contempladas.

A carga horária é contabilizada anualmente e encaminhada para a secretaria municipal da educação para certificação dos profissionais.

Para aprimorar a prática dos profissionais no início do ano acontece a jornada pedagógica, e se estende ao longo do ano sempre que solicitado pelas escolas, a proposta de formação e condução dos momentos é feito pela equipe de formadores da secretaria municipal de educação, e também acontece dentro das escolas, com cursos e formações propostas pela equipe diretiva, podendo ser mensal ou trimestral.



Esta formação continuada, conforme Caldeira (1993) citado por Cunha e Krasilchik, não se esgota somente em um curso de atualização, mas deve ser encarada como um processo, construído no cotidiano escolar de forma constante e contínua (CUNHA, KRASILCHIK, 2000, p.3).

### **CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO**

A ideia de planejar a avaliação junto com as aulas dá uma expectativa de meta a ser alcançada, e faz com que o educador se comprometa com essa meta; pois, muitas vezes, as avaliações acabam sendo ajustadas no meio do caminho, com base no que foi “realizado de fato”, o que, em algumas situações, compromete o grupo. Se temos já previsto o que será avaliado fazendo com que todos, professores e equipe diretiva, façam um esforço para que os alunos consigam dar conta do planejado, teremos maior engajamento com os resultados.

A atual LDB (Lei n. 9.394/1996) estabeleceu que a avaliação deve ser contínua e cumulativa e que os aspectos qualitativos sempre prevaleçam sobre os quantitativos, priorizando, dessa forma, a qualidade e o processo de aprendizagem.

Desse modo o método avaliativo referente ao ano distribui-se da seguinte forma:

1° bimestre		Total
Avaliação 01	4,0	100
Avaliação 02	4,0	
Atividades diversas	2,0	
2° bimestre		
Avaliação 01	4,0	100
Avaliação 02	4,0	
Atividades diversas	2,0	
3° bimestre		
Avaliação 01	4,0	100
Avaliação 02	4,0	
Atividades diversas	2,0	
4° bimestre		
Avaliação 01	4,0	100
Avaliação 02	4,0	
Atividades diversas	2,0	

AV1 e AV2 Português e Matemática, e as demais avaliações serão AV 1 e atividades complementares.

No diário de classe através do SIGE, é lançado diariamente a frequência dos estudantes, sendo analisado cada dia o estudante que se mostra ausente com duas ou três

faltas sem justificativa, esse é informado a orientadora onde realiza ligações para a família buscando esclarecimentos sobre a ausência desse estudante, caso persista em faltar, o estudante é encaminhado ao conselho tutelar para que sejam tomadas medidas e acompanhamento familiar.

A avaliação leva em conta os objetivos propostos na linha pedagógica contida no referencial curricular, consta também no planejamento, e estão distribuídos conforme a tabela acima, avaliações, trabalhos individuais e coletivos, e outros procedimentos pedagógicos.

### DIAGNÓSTICO/DADOS DE APRENDIZAGEM RESULTADO PMAP 2023

TURMAS	2º A	2ºB	2ºC	2º D	5ºA	5º B
<b>PORTUGUÊS</b>	81,25%	86,19%	83,50%	76,52%	46,30%	44,81%
<b>MATEMÁTICA</b>	86,67%	84,29%	79,00%	79,13%	72,86%	69,63%
<b>PORTUGUÊS</b>	82,50%	91,25%	83,53%	89,09%	38,28%	44,48%
<b>MATEMÁTICA</b>	88,75%	91,67%	75,29%	93,64%	61,72%	69,31%

### 8.1 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA

Ano	Índice de aprovação	Índice de reprovação
<b>2016</b>	84,03%	15,97%
<b>2017</b>	86,7%	13,73%
<b>2018</b>	82,08%	17,02%
<b>2019</b>	95,03%	4,7%
<b>2020</b>	100%	0
<b>2021</b>	98,2%	1,8%
<b>2022</b>	95,4%	4,3%
<b>2023</b>	96,5%	3,5%

### IDEB – RESULTADOS

Ano	Nota
2005	3,7
2007	3,7
2009	4,1
2011	4,4
2013	4,9
2015	5,2

2017	5,5
2019	6,2
2021	-

O ponto forte sobre os índices de desenvolvimento dos estudantes pode-se destacar o aumento da proficiência de um ano para o outro, em língua portuguesa de 2017 para 2019 teve um crescimento de 2,01 e em matemática 3,98. O índice de aprovação em 2019 foi de 93,3% e 2018 foi de 82,8%.

Em 2020 o índice foi de 100% de aprovação, em 2021 foi 99,9% de aprovação e em 2022 foi de 99,2% de aprovação e 0,8% de reprovação.

A dificuldade encontrada no decorrer do ano letivo tanto o atual como os anos anteriores são os mesmos, podendo destacar a ausência por parte de algumas famílias no acompanhamento dos seus filhos, dificuldades na leitura e escrita de alguns estudantes que não adquiriram as habilidades necessárias para estarem nas turmas de origem, há também problemas de aspectos econômicos, sociais, afetivos, psicológicos, emocionais e familiares.

O que temos feito para aprimorar os resultados dos nossos estudantes é acompanhar através de avaliações diagnósticas, acompanhamento familiar, ligações, busca ativa, orientações e parcerias.

Busca de parcerias com as famílias para acompanhamento dos filhos nas atividades acadêmicas bem como na frequência. Outro fator que soma com os resultados é a parceria entre escola e equipe PAISME, com psicopedagogo com sugestões de atividades e mecanismos para trabalhar com os alunos com baixo rendimento, psicóloga para diagnosticar possíveis deficiências, orientador e assistente social para acompanhamento familiar, minimizando os aspectos da evasão e frequência escolar.

## **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E METAS**

### **Estratégicas:**

Oferecer um ensino com qualidade, por meio de profissionais qualificados para garantir a satisfação e o atendimento aos requisitos de nossa clientela, direcionando nossos esforços para a formação de um ser humano completo que conheça seus direitos e cumpra seus deveres.

### **Metas:**

Contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de transformação na realidade onde está inserido, garantindo uma base de conhecimento que proporcione, ao educando maior conscientização

no desenvolvimento do processo educacional, condições de acesso ao mundo do trabalho e continuação em estudos posteriores, bem como uma mudança de comportamento de forma positiva.

<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>
Liderar o Ideb 2025.	Educar os estudantes para o século XXI, liderar a gestão de pessoas e aumentar a eficiência operacional com melhoria da qualidade do ensino. Aplicar simulados semanalmente para aprimoramento dos alunos na assimilação dos descritores.
Adotar estratégias de ensino diferenciadas, inovadoras, criativas e com o uso das metodologias ativas.	Definir padrões de aprendizagem para todas as séries iniciais, de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e Diretrizes Educacionais, com 98% de aproveitamento.
Avaliar o desenvolvimento do aluno.	Acompanhar por meio das avaliações, o desempenho dos alunos e propondo ações que viabilizem a melhoria no desempenho de cada um.
Melhoria dos resultados.	Através do acompanhamento melhorar o desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.
Realizar a busca ativa.	Realizar por meio de ligações e relatórios de visitas a busca ativa dos alunos que tiverem 2 faltas por semana.

## **GESTÃO FINANCEIRA**

O processo administrativo trata do desenvolvimento das condições para a caracterização da proposta educativa da escola, envolvendo a gestão financeira e do patrimônio da escola, manutenção e conservação do espaço físico e administração do pessoal (docentes e funcionários) da escola.

O Conselho Escolar é uma ação coletiva liderada pela equipe diretiva da Unidade Escolar na busca de alternativa para a resolução dos problemas pedagógicos, financeiro, administrativos e comunitário da escola.

O PNAE Programa Nacional de Alimentação Escolar é acompanhado e fiscalizado diretamente pela comunidade escolar, por meio dos Conselhos de Alimentação Escolar (CAE), e também pelo FNDE, pelo Tribunal de Contas da União (TCU), pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Ministério Público. Atualmente, o valor repassado pela União a estados e municípios por dia letivo para cada estudante é definido de acordo com a etapa e modalidade de ensino, na nossa escola o recurso destinado é PNAE; Ensino fundamental e para os que frequentam o Atendimento Educacional Especializado no contraturno. Além do recurso da manutenção repassado pela prefeitura.

Os recursos que a Unidade Escolar recebe são investidos nas necessidades da escola como: material pedagógico, material esportivo, móveis e equipamentos para que venha aprimorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.

A escola é priorizada com os recursos do PDDE e Tempo de Aprender, recursos estes vindos do FNDE e recursos municipais diretamente para que a escola administre de maneira coerente atendendo as necessidades da comunidade escolar e alcançar as metas.

## **GESTÃO JURÍDICA**

O gestor educacional está constantemente atuando na resolução de conflitos e envolvido com obrigações e regulações instituídas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente e diversas outras legislações e resoluções deliberadas pelos Conselhos Nacional, Estadual e Municipal de Educação.

Na escola Municipal Celso Alves Mourão todos os respaldos legais são colocados em prática, diante de situações que há necessidade de ser utilizada, nas infrequências dos alunos:

Art. 6º É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 (quatro) anos de idade.

No acompanhamento da vida escolar do aluno:

**§ 1º.** Compete aos Estados e aos Municípios, em regime de colaboração, e com a assistência da União:

**I** - Recensear a população em idade escolar para o ensino fundamental, e os jovens e adultos que a ele não tiveram acesso;

**II** - Fazer-lhes a chamada pública;

**III** - Zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola.

**VIII** – notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei;

Nas situações em que os pais querem optarem por deixar o filho reprovar no 1º e 2º ano, A RESOLUÇÃO Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010 – CNE/CBE, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, proíbe a reprovação no 1º ano.

A reprovação no 1º ano do ensino fundamental é proibida. Para melhor esclarecer, conveniente transcrever o artigo 30, da mencionada resolução:

“Art. 30. Os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

I – a alfabetização e o letramento;

II – o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia;

III – a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

§ 1º Mesmo quando o sistema de ensino ou a escola, no uso de sua autonomia, fizerem opção pelo regime seriado, será necessário considerar os três anos iniciais do Ensino Fundamental como um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial não passível de interrupção, voltado para ampliar a todos os alunos as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos.

§ 2º Considerando as características de desenvolvimento dos alunos, cabe aos professores adotar formas de trabalho que proporcionem maior mobilidade das crianças nas salas de aula e as levem a explorar mais intensamente as diversas linguagens artísticas, a começar pela literatura, a utilizar materiais que ofereçam oportunidades de raciocinar, manuseando-os e explorando as suas características e propriedades.

O direito à uma prova de reclassificação é protegida pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) 9394/96, ou seja, é permitido aos alunos de escolas públicas e particulares realizarem exames cuja finalidade seria reavaliar as competências deste para que assim ele possa avançar um ano/série escolar.

### **NORMAS DISCIPLINARES**

Faz parte do processo educacional da Escola Municipal Celso Alves Mourão, o diálogo, a parceria com as famílias e tutores, no que tange a manutenção da conduta dos alunos dentro da unidade escolar.

A escola não possui um regimento interno aprovado pelo conselho municipal de educação, ainda está em fase de construção. Mas mesmo diante disso, não se tem problemas que não sejam resolvidos com diálogos e parcerias com os responsáveis.

### **PROJETOS:**

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO</b> CARNAVAL DE VALORES	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: 05/02/2024 Término: 09/02/2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b> Leitura de textos sobre valores, músicas, desenhos, apresentações, teatro;	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b> Ensinar a criança a importância dos principais valores e colocando-os em prática para com seu próximo.	

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO:</b> PROJETO PÁSCOA SIGNIFICATIVA	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b> Início: 18/03/2024 Término: 23/03/2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b> Confecção de lembrancinhas. Levantamento do conhecimento da criança sobre o tema. Ouvir histórias e textos relacionados ao tema. Realizar atividades em grupos e individuais através de recortes, colagem e dobraduras sobre a Páscoa. Confecção de cartazes com desenhos, mensagens, produção de textos e expressões artísticas sobre a "Páscoa". Dramatização, memorização de quadrinhas, coro falado, músicas e brincadeiras referentes ao tema.	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b> O principal sentido da Páscoa é a <i>união</i> , a <i>partilha</i> , a <i>amizade</i> e <i>solidariedade</i> . Assim, o objetivo de trabalhar o significado dessa data comemorativa, assim como os valores que fazem parte dele e tornar essa data significativa, e auxiliar as crianças a desenvolverem o pensamento crítico e a autonomia.	

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO:</b>  COMEMORAÇÃO DO DIA DAS MÃES	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b>  Início: 06/05/2024 Término: 11/05/2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b>  Palestra para as mães, louvor, apresentações das crianças, produção de lembrancinhas, confecção de painéis, poemas e cartazes.	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b>  O tema Dia das Mães é de suma importância para conscientizar os alunos sobre o respeito e o valor que devemos ter com a nossa mãe, seja ela adotiva, avó-mãe, tia-mãe ou mesmo qualquer outra pessoa que, na ausência da mãe de sangue, tenha ocupado bem este lugar, não somente na data de sua homenagem, mas todos os dias de nossa vida.	

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO:</b>  COMEMORAÇÃO DA SEMANA DO MEIO AMBIENTE	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b>  Início: 27/05/2024 Término: 29/05/2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b>  Apresentações das crianças com materiais recicláveis, produção de textos, confecção de painéis, poemas, desenhos e cartazes. Aulas explicativas sobre coleta seletiva e armazenamento de resíduos e mutirão de limpeza, onde essa ação não apenas contribui para a estética e higiene do entorno da escola, mas também promove a conscientização ambiental, incentivando práticas sustentáveis entre a comunidade escolar	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b>  A ação de limpeza e coleta de lixo ao redor da Escola Celso Mourão é fundamental para promover um ambiente escolar saudável, seguro e esteticamente agradável. Além de contribuir para a preservação do espaço, essa iniciativa visa conscientizar a comunidade escolar sobre a importância da responsabilidade ambiental, incentivando práticas sustentáveis e o descarte adequado de resíduos. Dessa forma, a ação não apenas melhora	



o visual do entorno da escola, mas também promove uma educação ambiental ativa entre alunos, professores e funcionários.

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO:</b> COMEMORAÇÃO DA FESTA JUNINA	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b> Início: 03/06/2024 Término: 08/06/2024
--	--

### IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Ensaio de danças típicas, como quadrilhas e catiras.  
Confecção de balões, bandeiras e arranjos juninos para decoração da Festa Junina.  
Cantos e danças próprios desses festejos.  
Dramatizações típicas.  
Conhecimento e degustação de comidas típicas durante os festejos juninos.  
Brincadeiras e jogos típicos.

### JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

O presente Projeto apresenta uma proposta enriquecedora, planejada de forma interdisciplinar que deverá ser sempre trabalhada, buscando a valorização da cultura dentro da Escola através do estudo e da contribuição popular na culinária, dança, música e manifestações folclóricas.

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO:</b> COMEMORAÇÃO DA SEMANA DO BEBÊ	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b> Início: 17/06/2024 Término: 21/06/2024
--	--

### IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Promover o desenvolvimento de redações sobre a temática, estudos sobre o ECA (direitos e deveres), músicas, poemas, desenhos e pinturas.

### JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Garantir que o estudante compreenda seu direito à proteção, à saúde e à educação de qualidade, o direito de ser saudável, viver em segurança e no aconchego familiar. Bem

como, demonstrar que esses direitos são assegurados por meio de políticas públicas, mas, não é tarefa apenas do Estado, mas de toda a sociedade.

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO:</b> COMEMORAÇÃO DO DIA DOS PAIS	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b> Início: 05/08/2024 Término: 10/08/2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b>  Palestra para os pais, conscientizar as crianças sobre valores como obediência, respeito e compreensão; louvor, apresentações das crianças, produção de lembrancinhas, confecção de painéis, poemas e cartazes. Gincana com os pais e os filhos.	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b>  A realização do "Encontro com os Pais" é uma iniciativa essencial para fortalecer a parceria entre a escola e as famílias, contribuindo significativamente para o desenvolvimento escolar e emocional dos alunos.	

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO:</b> COMEMORAÇÃO DA SEMANA DA PÁTRIA	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b> Início: 02/09/2024 Término: 07/09/2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b>  Produção de poesias; Momentos cívicos, com o hino nacional, hino da independência e da cidade de Porto Nacional. Trabalhar o Hino Nacional e da Independência Ilustração e significado das palavras desconhecidas; Interpretação de músicas sobre o Brasil; Interpretação de textos; Exposição de textos e poemas;	

### **JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO**

Resgatar o civismo têm uma grande importância, uma vez que procuramos resgatar valores, que muitas vezes vão ficando esquecidos ou vão perdendo seu verdadeiro significado.

### **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO:</b> COMEMORAÇÃO DA SEMANA DA INCLUSÃO	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b> Início: 16/09/2024 Término: 21/09/2024
--	--

### **IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS**

Palestras educativas sobre alunos com deficiência, teatro com fantoches e confecção de painéis relacionados ao tema, seletividade alimentar e adaptação no ambiente escolar, abordar a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Apresentações artísticas dos estudantes, tais como recitação de poema, dança, apresentações, canto e etc...

### **JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO**

O projeto tem como objetivo desenvolver a educação moral dos alunos, estimular posturas éticas e colaborativas, promover a prática da inclusão na escola e estimular a empatia entre os alunos com deficiência.

### **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO:</b> FEIRA DE CIÊNCIAS	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b> Início: 23/09/2024 Término: 30/09/2024
--	--

### **IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS**

Construção de material pedagógico com material reciclável.  
Experimentos.  
Aulas expositivas.  
Palestras.

Feira expositiva.

### **JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO**

Essa necessidade constante de aprender é reflexo da sociedade atual, em que a tecnologia, o consumismo e a globalização são influenciados pelo conhecimento científico. Frente a isso, acreditamos que a escola tem um papel significativo no desenvolvimento do conhecimento científico.

Para isso, é importante que ofereça aos seus discentes momentos que priorizem a iniciação científica, com projetos implementados ao longo das atividades letivas, a fim de desenvolver no seu alunado competências e habilidades necessárias para desenvolver a inovação e a pesquisa, bem como não ficar alheio às necessidades da sociedade contemporânea em que está inserido.

### **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO:</b>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b>
COMEMORAÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS	Início: 07/10/2024 Término: 11/10/2024

### **IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS**

Promover, durante a semana da criança, atividades extraclasse, variadas e interessantes, visando dar a criança oportunidades de lazer e sociabilidade educativas Valorizar a Criança.

Estimular a autoestima infantil.

Evidenciar direitos e deveres da criança.

Desenvolver o raciocínio-lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança.

Proporcionar jogos e brincadeiras educativas.

### **JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO**

A criança tem o direito de ser feliz, de ser valorizada, respeitada e amada. Ela passa a maior parte do tempo na escola, que por sua vez desempenha sua função social proporcionando à criança um ambiente feliz, acolhedor e amável.

### **DESCRIÇÃO DO PROJETO**

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO:</b> <i>SEMANA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL</i>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b> Início: 21/10/2024 Término: 26/10/2024
--	--

**IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS**

Oficinas/palestras ou rodas de conversa sobre alimentação e nutrição.  
Produção de cartazes.  
Trabalhar o gênero textual receita.  
Apresentações artísticas dos estudantes.

**JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO**

No projeto de alimentação saudável, os alunos desenvolverão várias atividades interdisciplinares que possibilite-os quais alimentos devem ser evitados e quais alimentos são bons para a nossa saúde.

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO:</b> COMEMORAÇÃO DA CONSCIÊNCIA NEGRA	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b> Início: 18/11/2024 Término: 23/11/2024
---	--

**IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS**

Teatro com fantoche;  
Cantigas de origem africana;  
Sons africanos;  
Brincadeiras com brinquedos de origem africana.  
Pinturas;  
Culinária afro-brasileira;  
Desenhos para colorir- diversidade  
Pinturas/Colagem  
Poesias ilustradas- diversidade;  
Brincadeiras afro-brasileira.

**JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO**

Teatro, rodas de conversa, exposição e degustação de comidas típicas, além de apresentação de banda de música formadas pelos alunos. Atividades que nos fazem ampliar

o olhar para além do negro escravo e reconhecer o seu valor em segmentos como literatura, música, artes cênicas, ciências, política, religião.

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>TÍTULO DO PROGRAMA/AÇÃO</b> ATENDIMENTO AOS ALUNOS PESAGEM	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: <b>05/02/2024</b> Término: <b>10/12/2024</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b> <p>O serviço de pesagem dos estudantes na Escola Celso Alves Mourão é uma iniciativa voltada para o monitoramento do bem-estar físico e saúde dos alunos. Realizado de forma periódica, esse serviço busca promover a conscientização sobre hábitos alimentares saudáveis e auxiliar na promoção de estilos de vida equilibrados.</p>	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b> <p>A pesagem é conduzida de maneira respeitosa e confidencial, proporcionando dados valiosos para a implementação de estratégias educacionais e programas de promoção da saúde dentro da comunidade escolar.</p>	

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>TÍTULO DO PROJETO</b> <i>SOLETRANDO</i>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: <b>25/11/2024</b> Término: <b>29/11/2024</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO</b> <p>Promover o interesse pela leitura e aprimorar as habilidades ortográficas dos alunos por meio de uma competição envolvente. Desenvolvimento da Expressão Oral; Proporcionar aos alunos a oportunidade de aprimorar a expressão oral, praticando a pronúncia correta e articulação das palavras.</p>	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b>	

A implementação do projeto Soletrando na Escola Celso Mourão é justificada por diversos motivos que ressaltam a importância da linguagem, do estímulo à leitura, e do desenvolvimento de habilidades ortográficas.

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>TÍTULO DO PROJETO</b> <i>FAMÍLIA NA ESCOLA</i>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: 19/02/2024 Término: 06/12/2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO</b>  Tem como objetivo o trabalho conjunto, família e escola, buscando envolver as famílias nas dia-a-dia da escola e conscientiza-los na importância do trabalho coletivo em prol da aprendizagem.	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b>  Sensibilizar os pais para que eles percebam que a participação deles é muito importante, o que gera maior confiança dentro da família e conseqüentemente um melhor desempenho estudantil.	

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>TÍTULO DO PROJETO</b> <i>SHOW DE TALENTOS</i>	<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO</b> Início: 11/12/2024 Término: 11/12/2024
<b>IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO</b>  O Show de talentos visa oportunizar aos estudantes a possibilidade de expressarem suas habilidades e dons, além de incentivá-los a enfrentar desafios e se sentirem mais confiantes em situações de exposição pública.	
<b>JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO</b>  Essa experiência é muito enriquecedora, pois permite que os estudantes desenvolvam habilidades sociais, como a comunicação, o trabalho em equipe e a resolução de problemas. Além do mais, o Show de Talentos é uma forma divertida e interativa de envolver toda a comunidade escolar, tornando-a mais unida e coesa.	

## **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Reunir frequentemente para avaliar de forma coletiva o projeto político pedagógico da escola. Buscar resultados positivos, possibilitando discutir as situações desencadeadoras e norteadoras do bimestre.

Avaliando constantemente, iremos verificar a realidade do trabalho efetivamente desenvolvido. Além de discutir as problemáticas que irão ser diagnosticadas durante o processo.

Portanto será através da avaliação final, que acontecerá no término do ano letivo, é que iremos levantar os pontos positivos e também negativos (os quais serão transformados em positivos) do trabalho realizado com o objetivo de transformá-los em ação para o próximo ano letivo e será a partir desses pontos que o projeto político pedagógico de 2025 será elaborado.



## REFERÊNCIAS

BELO HORIZONTE. Secretaria Municipal de Educação. **Educação Básica de Jovens e Adultos na Escola Plural**. Belo Horizonte 1995.

GADOTTI, Moacir. **Organização do trabalho na escola**. Editora Ática. São Paulo: 1993.

**GESTÃO EM REDE**. Edição, Março 2006, Novembro 2006.

Livro do Diretor - Escola, espaço e pessoas. **Ideias práticas para aprimorar a escola**. Ministério da Educação – MEC.

LUCK, Heloisa. **Dimensões da Gestão Escolar e suas Competências**. Editora Positivo, Curitiba: 2008.

Ministério da Educação. **PDE -Como elaborar o plano de desenvolvimento da escola**, 3ª edição.

Ministério da Educação/ Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais**. Brasília: SECAD, 2006.

NOVA ESCOLA, **Inclusão**, edição 223/junho de 2009, **A questão racial na escola**, Novembro de 2004, **Gestão escolar**, junho/julho de 2009 e janeiro de 2010, **Em busca da qualidade da educação**, Outubro de 2006, **Escola e família**, janeiro de 2010.

## PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – PCN.

PERRENOUD, Philippe, **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre, 1999.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro, **Organização do PPP na escola: Uma construção possível**. Papirus, Campinas: 1996.